



**11ª Jornada Científica e
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de
Pós-Graduação**

MOBILIDADE ESTUDANTIL NO MÉXICO: um relato de experiência

Rebeca B F VIANA¹; Ieda M S KAWASHITA²

RESUMO

Mobilidade Estudantil é um programa do IFSULDEMINAS que auxilia os discentes dos cursos de graduação na realização de um intercâmbio estudantil, com um repasse financeiro, custeando despesas de alojamento, alimentação e seguro saúde internacional. O edital na qual fui contemplada foi o de número 40/2018, no qual selecionou 20 estudantes de diversos cursos. O objetivo do trabalho é relatar, resumidamente, a minha experiência como intercambista.

Palavras-chave: Intercâmbio; UABC; Esporte; México.

1. INTRODUÇÃO

Frente ao crescimento mundial, advento da globalização, juntamente com o surgimento de novas tecnologias e com o crescimento da economia do país, o mercado de trabalho vem sendo cada vez mais exigente. Para tal, os profissionais necessitam aliar as novas tendências, permanecendo sempre atualizados. Para isso, experiências como intercâmbio torna-se fundamentais para a qualificação de um profissional, frente ao mercado competitivo (SOUSA, 2011).

Quevedo (2007) relata que o intercâmbio é uma ferramenta de desenvolvimento pessoal e profissional. De acordo com Ferreira (1999), intercâmbio significa troca, permuta, sendo estas relações de comércio ou culturais entre nações, ou seja, são momentos em que pessoas de diferentes nacionalidades se relacionam. Adjunto, Sebben (2007) esclarece que a ideia central de intercâmbio não deve ser somente relacionado a estudos, mas sim um pouco mais além disso, ligado a uma mudança de si mesmo. Isto é, ao participar de um intercâmbio, a pessoa perpassa por experiências diferentes do que já está acostumado, e desta forma, adquire conhecimentos e passa a usá-los na vida pessoal e profissional.

O intercâmbio estudantil acontece primeiramente por interesses dos alunos, em aprimorar seus conhecimento e aderir valores ao seu perfil profissional, além de conhecer novas culturas e pessoas. Um profissional que passou pelo processo de intercâmbio possui uma diferenciação em seu currículo, ajudando o mesmo a ingressar com mais facilidade no mercado de trabalho (DOS

1 Aluna, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: rebeca.bfviana@hotmail.com

2 Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: ieda.kawashita@ifsuldeminas.edu.br.

SANTOS, 2015). Desta forma, o objetivo do trabalho é relatar um pouco da minha experiência no intercâmbio estudantil, realizado no México na cidade de Ensenada.

2. MATERIAL E MÉTODOS

Este trabalho consiste em um relato de experiência, no qual visa expor o intercâmbio estudantil promovido pelo programa de Mobilidade Estudantil do IFSULDEMINAS, realizado no período de quatro meses do segundo semestre de 2018, na Universidad Autónoma de Baja California (UABC) campus Ensenada.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A universidade em que estudei se chama Universidad Autónoma de Baja California (UABC) é uma instituição líder na educação superior no noroeste do México, conta com campus nos municípios de Mexicali, Tijuana e Ensenada, onde oferecem diversas licenciaturas.

O meu intercâmbio estudantil foi realizado no campus Ensenada, na faculdade de Esportes. Uma faculdade muito bem estruturada, com bons laboratórios para estudo.

A grade curricular da faculdade é um pouco diferente da grade do curso de Bacharelado em Educação Física do IFSULDEMINAS – campus Muzambinho, faculdade na qual estudo. Desta forma, busquei cursar disciplinas adversas com que as que são ofertadas pela minha faculdade, sendo elas: estratégias didáticas, campismo, didática do beisebol, atividade esportiva básica 1 e fundamentos do movimento.

A disciplina que mais me chamou atenção foi a de didática do beisebol. Foi muito marcante para mim porque antes eu não tinha tido contato nenhum com o beisebol, então pude abrir o meu campo de visão em relação a esse esporte, e aprender métodos e formas de como trabalhar, adaptar e ensinar o mesmo.

Pude participar do XV Congreso Internacional de Actividad Física y Deporte y 3ER. Congreso Internacional de Educación Física y Actividad Física en el Medio Natural, realizado na cidade de Ensenada. Neste mesmo congresso, tive a oportunidade de apresentar um trabalho científico, denominado: “En pleno siglo XXI las mujeres que practican Muay Thai sufren prejuicios?”. Os dados desse trabalho foram coletados no IFSULDEMINAS, sendo assim, pude representar minha faculdade em um congresso internacional.

Ademais, colaborei como voluntária do projeto de atividade física para a terceira idade. Com isso tive a oportunidade de ministrar aulas e desenvolver projetos de pesquisa. Inclusive, foi publicado um trabalho na American College of Sports Medicine (ACSM), em que eu fui primeira autora, desenvolvido juntamente com outros professores do curso, denominado: “Sympathetic Activity and Cardiovascular Risk Markers in Non-diabetic and Diabetic Mexican Older Adults”. Para o

desenvolvimento de tal trabalho, conversei com alguns professores da faculdade sobre o interesse de desenvolver trabalhos científicos. Desta forma, discutimos possíveis temas e me propuseram a avaliar o risco cardiovascular dos idosos. Então, juntamente com outros quatro professores, coletamos os dados e desenvolvemos a pesquisa. Infelizmente não consegui comparecer no ACSM, porém, foram dois professores apresentar e o nosso trabalho no congresso.

4. CONCLUSÕES

O intercâmbio estudantil é de grande valia para a formação pessoal e profissional, já que abre um leque opções para o aluno, trazendo outra visão de mundo, possibilitando novas oportunidades no mercado de trabalho, novos conhecimentos na área, aprendizagem de um novo idioma e uma grande bagagem cultural. Além de que conviver com a diversidade cultural que faz com que se aprenda a lidar e respeitar com as diferenças do outro, e a partir do momento em que convive com outras culturas, o intercambista passa a perceber melhora sua própria identidade cultural,

AGRADECIMENTOS

Agradeço ao IFSULDEMINAS pela oportunidade do intercâmbio e ao apoio financeiro disponibilizado. Aos professores do campus Muzambinho que me auxiliaram e me capacitaram para a realização do mesmo, e a todos os profissionais e amigos que de alguma forma estiveram envolvidos no decorrer desse processo. Obrigada pela oportunidade incrível.

REFERÊNCIAS

DOS SANTOS, Saulo Ribeiro et al. Turismo e intercâmbio: Contribuições para a formação discente nos cursos de graduação das instituições de ensino superior de são luís, maranhão. **CULTUR-Revista de Cultura e Turismo**, v. 8, n. 2, p. 57-85, 2015.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. **Novo Aurélio século XXI: novo dicionário da língua portuguesa**. 3.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KAFLE, Liliâne Cacidoni. **A internacionalização do ensino superior e o caso da Universidade Anhembi Morumbi**. 2007. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Hospitalidade) – Universidade Anhembi Morumbi – UAM, São Paulo, 2007.

LARA, Juan Gómez. Los productos humanos, instrumentos de cambio para la educación intercultural. **Revista de Investigación Aplicada y Experiências Educativas**, Madrid, n.8, p.101-

110, 2003.

SEBBEN, Andréa. **Intercâmbio cultural**: para entender e se apaixonar. Porto Alegre: Artes e Ofícios, 2007.

SOUSA, Andréia Nádia Lima de. Globalização: origem e evolução. **Caderno de Estudos Ciência e Empresa**, Teresina, v. 8, n.1, p. 02-16, 2011.